

PLANO DE AÇÃO

(RPPN RIO DOS PILÕES)

O Plano de Ação tem como objetivos diagnosticar as ameaças à biodiversidade da RPPN e estabelecer as ações necessárias para mitigá-las. É o documento no qual o proprietário da RPPN indica as atividades que irá realizar durante o contrato firmado com o FECOP do Projeto CAP/RPPN. O plano possui 5 itens: o 1º (primeiro) é um diagnóstico sob a forma de um questionário, para identificação de ameaças a reserva; o 2º (segundo), relaciona as ameaças e as ações para mitigá-las. Nos itens 3º e 4º é apresentado o planejamento da execução das ações. No 5º item, o proprietário deverá descrever como será executada a ação.

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS

Questão 1. Na RPPN há risco de acesso de animais domésticos de criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, suínos, etc.)?

() SIM (X) NÃO Especificar:

Questão 2. Na RPPN há risco de acesso de animais domésticos de estimação (cães, gatos, etc.) ou de animais de criação de pequeno porte?

(X) SIM () NÃO Especificar: acesso de cães e gatos dos arredores

Questão 3. Na RPPN há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas)?

(X) SIM () NÃO

Questão 4. No entorno imediato da RPPN, dentro da propriedade, há ocorrência de focos de erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) que prejudiquem de alguma forma a integridade ambiental da RPPN?

() SIM (X) NÃO

Questão 5. Na RPPN há ocorrência de áreas degradadas, além das situações de erosão mencionadas na Questão 3, onde a vegetação não está se regenerando adequadamente?

(X) SIM () NÃO

Questão 6. Na RPPN há risco de acesso indevido de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário?

(X) SIM () NÃO

Questão 7. Na RPPN há evidências de caça, apanha ou captura da fauna?

(X) SIM () NÃO

Questão 8. Na RPPN há evidências de retirada da vegetação sem o consentimento do proprietário ou responsável?

() SIM (X) NÃO

Questão 9. Já houve fogo iniciado no interior da RPPN (considerar o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM NÃO

Questão 10. Na vizinhança ou entorno imediato da RPPN há ocorrência de fogo, provocado pelo homem ou por causas naturais (considerar, pelo menos, o histórico dos últimos 5 anos)?

SIM NÃO

Questão 11. Na RPPN há ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM NÃO

Questão 12. Na RPPN há ocorrência de espécies de animais silvestres exóticos ou domésticos reproduzindo-se espontaneamente, com potencial de invasão?

SIM NÃO

Questão 13. Na RPPN há ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies?

SIM NÃO

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

(O quadro a seguir apresenta a relação entre as questões do diagnóstico com as ameaças às quais a RPPN está sujeita. As respostas afirmativas identificam quais são as ameaças à conservação e à manutenção da biodiversidade presente na RPPN.)

Resposta afirmativa às questões:	Ameaças
Questão 1 e/ou Questão 2	Acesso de animais domésticos.
Questão 3 e/ou 4 e/ou 5	Áreas degradadas.
Questão 6 e/ou 7 e/ou 8	Acesso indevido de terceiros.
Questão 9 e/ou 10	Fogo.
Questão 11 e/ou 12 e/ou 13	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor.

(O quadro a seguir relaciona as respostas afirmativas do diagnóstico com ações ou grupo de ações de manejo recomendadas frente às ameaças identificadas.)

Respostas Afirmitiva às questões	Ações Recomendadas
Questão 1	Cercamento da RPPN
Questão 2	Contenção de animais domésticos (de criação e de estimação) de pequeno porte.
	Sinalização sobre danos causados por animais de estimação e de criação na RPPN.
	Iniciativas de informação/orientação e/ou de educação ambiental.
Questão 3	Recuperação de erosão na RPPN.
Questão 4	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade
Questão 5	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
Questão 6	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.
	Cercamento da RPPN.
	Vigilância da RPPN.
Questão 7	Sinalização contra caça.
	Vigilância da RPPN.
Questão 8	Sinalização contra a extração vegetal.
	Vigilância da RPPN.
Questão 9	Sinalização contra o fogo.
	Formação de equipe treinada anualmente para combate ao fogo na RPPN, com respectivo equipamento.
	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
	Vigilância da RPPN.
Questão 10	Sinalização sobre fogo.
	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo, devidamente equipada.
	Abertura e manutenção de Aceiros.

	Vigilância da RPPN.
Questão 11	Controle de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 12	Controle de espécies da fauna. (superpopulações, dominantes e invasoras).
Questão 13	Controle de superpopulações de espécies dominantes.

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

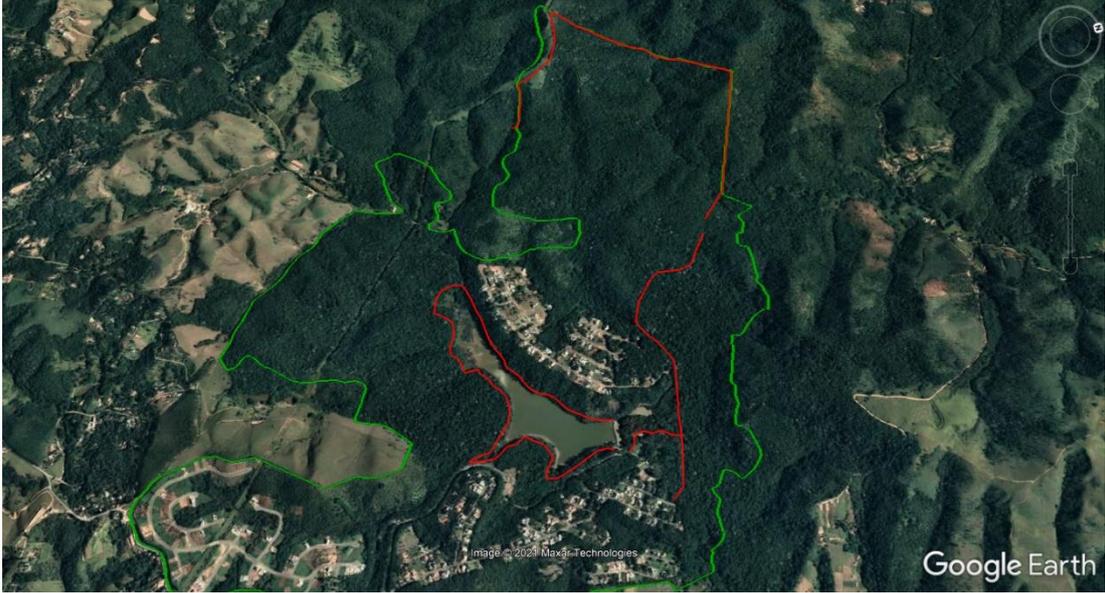
Abaixo estão assinaladas as ações que serão executadas a partir das ameaças identificadas no diagnóstico. As ações já executadas também estão relacionadas e o seu preenchimento significa que as ações continuarão sendo executadas durante a vigência do projeto.

Serão executadas	Ações
(X)	Abertura e manutenção de aceiros.
(X)	Cercamento da RPPN.
(X)	Contenção de animais domésticos de criação e de estimação de pequeno porte.
(X)	Contenção de animais domésticos de estimação.
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
(X)	Controle de superpopulações de espécies dominantes.
(X)	Controle de espécies exóticas invasoras.
(X)	Formação e manutenção de equipe treinada para combate ao fogo.
(X)	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
(X)	Recuperação de erosão dentro da RPPN.
	Recuperação de erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade.
(X)	Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
(X)	Sinalização sobre danos causados por animais domésticos (criação e/ou estimação).
(X)	Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados.

(X)	Sinalização contra caça.
(X)	Sinalização contra a extração vegetal.
(X)	Sinalização contra o fogo, alertando sobre os danos que pode vir causar a fauna, flora e ecossistemas.
(X)	Vigilância da RPPN.
Outras ações:	
(X)	Combate a incêndio no entorno de RPPN
(X)	Prevenção e combate a incêndios florestais.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

(Preencher o quadro abaixo para cada ação definida no plano, inserindo quantos quadros forem necessários para contemplar todas as ações.)

AÇÃO 1: Abertura e Manutenção de Aceiro	
INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA	TÉRMINO: 12º MÊS DA 3º ETAPA
Essa ação será realizada no período de estiagem das 3 etapas.	
ABRANGÊNCIA: Perímetro parcial da propriedade 8,52 km lineares , onde se observa as linhas vermelhas no mapa em anexo.	
DESCRIÇÃO: Limpeza do aceiro com 2-3 metros de largura será feita de forma manual deixando o chão limpo. Serão consideradas como aceiros as trilhas internas da unidade, sendo trilha do lago e da cachoeira, bem como as adjacentes a estas.	
	
Em vermelho trechos que serão feitos aceiros aproveitando as trilhas: do lago, cachoeira e em laranja a trilha perimetral.	
RESULTADOS ESPERADOS: Facilitar o acesso ao combate e evitar a propagação dos incêndios.	

AÇÃO 2: Sinalização sobre danos causados por animais domésticos	
INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA	TÉRMINO: 12º MÊS DA 3º ETAPA
ABRANGÊNCIA: Trilha da cachoeira anterior e posterior, trilha da perimetral, trilha do módulo III, trilha do lago e sede.	
DESCRIÇÃO: Manutenção das 3 placas existentes e confecção e instalação de 3 placas educativas e informativas sobre os danos causados por animais domésticos. Feitas em chapas metálicas com as dimensões 800x700mm em estrutura de madeira, que também servirão para advertir sobre o controle e risco de fogo.	



Placa atual sobre animais domésticos

RESULTADOS ESPERADOS: Diminuição da ocorrência de animais domésticos e riscos de incêndio.

AÇÃO 3: Controle das superpopulações das espécies dominantes - Lianas

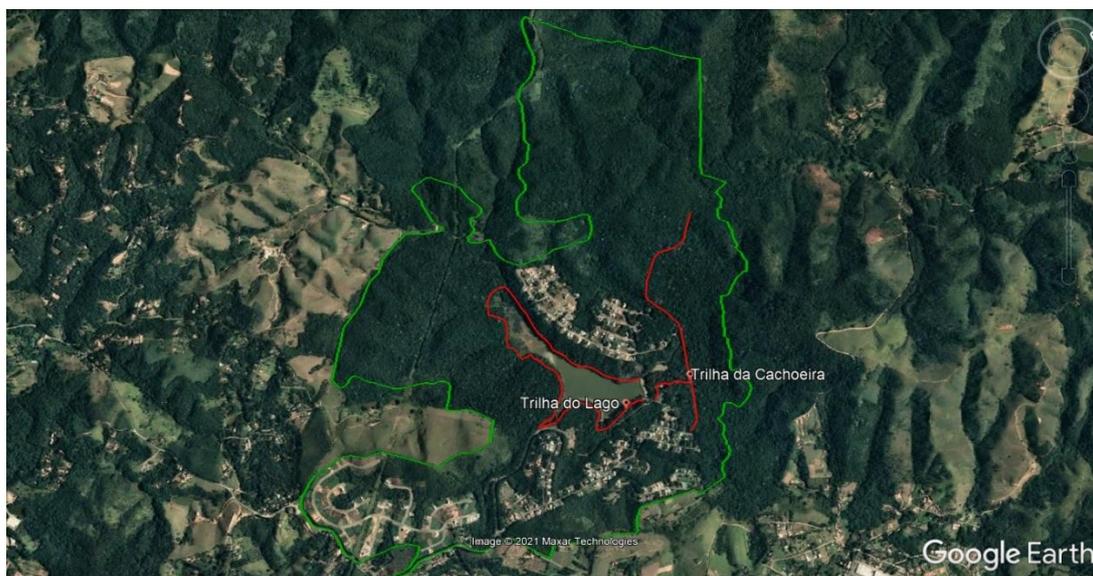
INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA

TÉRMINO: 12º MÊS DA 3º ETAPA

ABRANGÊNCIA: A área afetada por espécies dominantes é de aproximadamente 5,6 km lineares se tratando de lianas, sendo 2,06 km nas bordas da mata na trilha da cachoeira e 3,54 km na mata no entorno da trilha do lago. Serão retiradas lianas que estiverem até 2m para dentro das bordas das trilhas, sendo respectivamente uma área de **0,824 hectare para** a trilha da cachoeira **e 1,416 hectare** para a trilha do lago.

DESCRIÇÃO: Promover o controle manual e seletivo de Lianas em pontos que possam estar pondo em risco a sobrevivência de indivíduos arbóreos. A retirada dos espécimes de lianas será feita principalmente em áreas lindeiras a trilha da cachoeira na etapa 1 e do lago na etapa 2, a fim de diminuir o efeito de borda que aumenta a quantidade desses indivíduos. Os cipós serão retirados manualmente, sendo cortados em duas alturas, para evitar brotamento. Também com o objetivo de evitar a rebrota, o controle manual será realizado prioritariamente no final da estação chuvosa e início da seca, uma vez que a diminuição da disponibilidade de água dificultará a rebrota dos indivíduos cortados. **Os indivíduos manejados não serão removidos da copa das árvores, pois segundo (Laís Santos de Assis, Marina Campos, Vanessa Jó Girão: The Nature Conservancy, 2019) essa ação pode causar danos as árvores e aumentam os riscos de acidentes.** Segundo o mesmo documento, as trepadeiras deixadas nas copas secam em poucas semanas, o que diminui a área coberta das árvores, reduzindo a competição por luz, e caem naturalmente em menos de 1 ano e meio. As trilhas onde ocorrem a superpopulações de lianas encontra-se

no interior da propriedade o que também não gera risco de incêndio pois fazem parte da rota da vigilância.



Área de ocorrência de cipós e lianas.



Árvore afetada por lianas na trilha da cachoeira.

As duas espécies de maior ocorrência levantadas foram respectivamente, *Davilla rugosa* (cipó-caboclo) e *Tynanthus sp.* (cipó-cravo). Estas espécies são as que apresentam o maior diâmetro de caule, além de alcançarem maiores alturas, o que contribui para que tenham um peso significativo, afetando a árvore hospedeira.



Davilla rugosa



Tynanthus sp.

RESULTADOS ESPERADOS: Conservação das espécies ameaçadas pela competição das Lianas e melhorar as condições para a recuperação de espécies nobres ou de maior interesse.

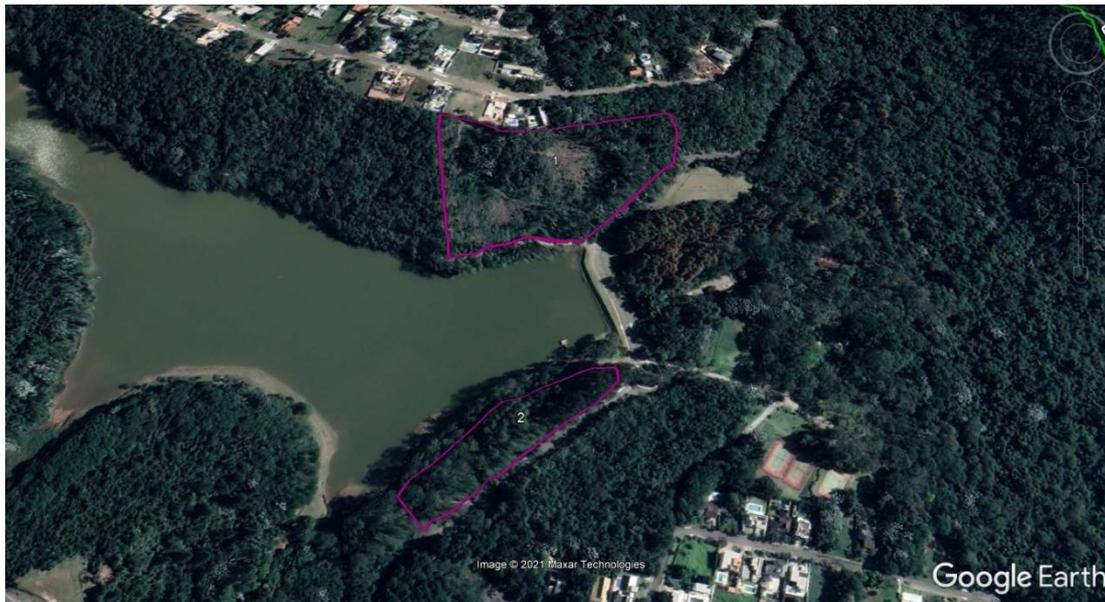
AÇÃO 4 - A: Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras

INÍCIO: 2º e 3º etapa **TÉRMINO:** 2º e 3º etapa

Nos meses de estiagem

ABRANGÊNCIA: As áreas dominadas por *Pinus sp.* totaliza 2,83 hectares, aproximadamente, circundada na cor roxa nas imediações da trilha do lago. (Vide Mapa).

DESCRIÇÃO: Supressão e retirada de *Pinus Eliot* pelo método de anelamento e corte raso tendo como meta a irradicação de 90% dos indivíduos e monitoramento dos 10% restante que não venha a comprometer a vegetação regenerante e controle de novos indivíduos. Os indivíduos que permaneceram para o anelamento são aqueles localizados em vertentes mais íngremes. A eliminação de organismos regenerantes. (Anexo plano de Restauração Florestal)



Áreas de ocorrência de *Pinus sp.* divididas em “área 1” e “área 2”.

RESULTADOS ESPERADOS: Redução da propagação espontâneas dessas espécies diminuindo a competição com as espécies nativas.

AÇÃO 4 - B: Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras

INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA

TÉRMINO: 12º MÊS DA 3º ETAPA

ABRANGÊNCIA: A área afetada por espécies dominantes é de aproximadamente 1,50 hectare em área verde do módulo III dominada por bambus, circundados em vermelho no mapa da área total.

DESCRIÇÃO:

As áreas com presença de espécies dominantes de bambus exóticos identificados como sendo do gênero *Bambusa sp.* terão a população controlada, para que não venham a afetar o desenvolvimento de outras espécies. O método utilizado será o corte raso parcial da moita de bambu e roçada da área de borda, deixando 10% da população para manter os serviços ecossistêmicos. Sendo assim os bambus serão retirados em uma área de 1,35 hectare do total que representa 90% do total (1,50 hectare).

Deste total de 90% dividiremos a execução ao longo das três etapas, sendo retirado 30% do total de bambus (1,50 hectare) por cada etapa, ou seja 0,45 hectare por etapa.



Área de ocorrência de espécies dominantes de bambus.



Área verde dominada por bambus.



Exemplares de bambus (*Bambusa sp.*)

RESULTADOS ESPERADOS: Conservação das espécies ameaçadas pela competição de bambus e melhores condições para a recuperação de espécies nobres ou de maior interesse.

AÇÃO 5: Isolamento – Cercamento da RPPN

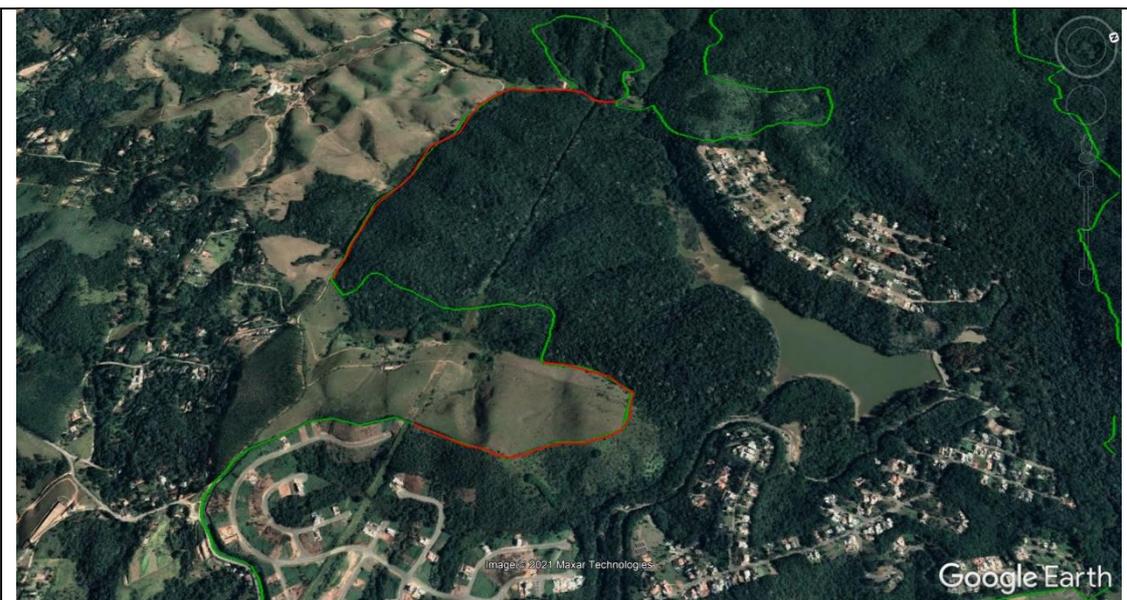
INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA

TÉRMINO: 12º MÊS DA 3º ETAPA

ABRANGÊNCIA: 2,69 km nas áreas não muradas da RPPN. Linhas na cor vermelha no mapa.

DESCRIÇÃO: Substituições de arames e mourões velhos ou danificados no perímetro da propriedade. Sendo os dois últimos fios de arame liso para permitir deslocamento de fauna. Serão utilizados os mourões já instalados (concreto), pela maior resistência e durabilidade, será feito apenas a adequação e manutenção da cerca existente.

Na primeira etapa serão substituídos os fios de arame da área que faz divisa com a propriedade vizinha (linha vermelha mais abaixo no mapa), já na segunda etapa serão substituídos os fios de arame da área que faz limite com a Estrada do Jaguarí (linha vermelha mais acima no mapa)



Em vermelho trecho onde serão substituídos os dois últimos fios de arame farpado por arame liso.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar a eficiência na visualização dos limites e dificultar a entrada de animais de grande porte e de terceiros.

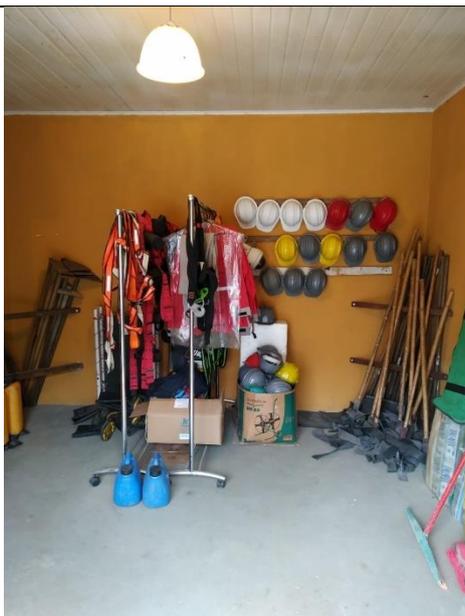
AÇÃO 6: Formação e Manutenção da equipe treinada com respectivos equipamentos de combate ao fogo.

INÍCIO: 1º MÊS DA 1ª etapa

TÉRMINO: 12º MÊS DA 3ª etapa

ABRANGÊNCIA: 560,02 hectares.

DESCRIÇÃO: 39 brigadistas com os seguintes equipamentos de combate a incêndio: 34 abafadores, 04 foices, 02 enxadões, 06 facões, 12 uniformes com EPIs, 10 pulverizadores de alta pressão, 6 garrações de água, 10 cobertores, 10 cantil e cinto, 1 maca, 8 toalhas, trator com pipa de 3 mil litros e lâmina. O treinamento de formação e reciclagem é feito em dois dias, sendo um teórico e um prático, será realizado anualmente. Aqueles colaboradores que vierem a ser contratados também serão formados para participar da brigada formada pela APRI.



Equipamentos utilizados pela brigada de incêndio.



Garrafas costais para transporte de água.

RESULTADOS ESPERADOS: Maior eficiência ao combate e menores riscos aos brigadistas ao desempenharem a função.

AÇÃO 7: Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre fogo (como informação/orientação e/ou educação ambiental).

INÍCIO: 1º MÊS DA 2ª etapa

TÉRMINO: 12º MÊS DA 2ª etapa

ABRANGÊNCIA: 560,02 hectares.

DESCRIÇÃO: Serão distribuídos informes em forma de panfletos com informações da operação corta fogo. O foco será principalmente nos prestadores de serviços e colaboradores que trabalham nas dependências do residencial, pois os mesmos vivem nas áreas rurais próximas a RPPN. Os panfletos serão entregues para os prestadores pela portaria, no momento em que estiverem entrando no condomínio.

RESULTADOS ESPERADOS: Maior eficiência ao combate e menores riscos aos brigadistas ao desempenharem a função.

AÇÃO 7: Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).

INÍCIO: 1º MÊS DA 1ª ETAPA **TÉRMINO:** 12º MÊS DA 3ª ETAPA, **Realizada 3 vezes ao ano**

ABRANGÊNCIA: Perímetro da propriedade em áreas limites com as Estradas do Ouro Fino e da Pedra Branca.

DESCRIÇÃO: Atualmente já existe uma placa informativa em frente ao residencial, sobre maus tratos e abandono de animais, com base na lei 9605/98.

A ação irá se basear na distribuição de cartilha sobre animais domésticos em unidades de conservação para os moradores, prestadores de serviço e pessoas da comunidade local. (Segue em anexo)



Placa para conscientização de animais domésticos presente na entrada do residencial.

RESULTADOS ESPERADOS: Diminuição da ocorrência de caça, pesca, extração de madeira e abandono de animais domésticos

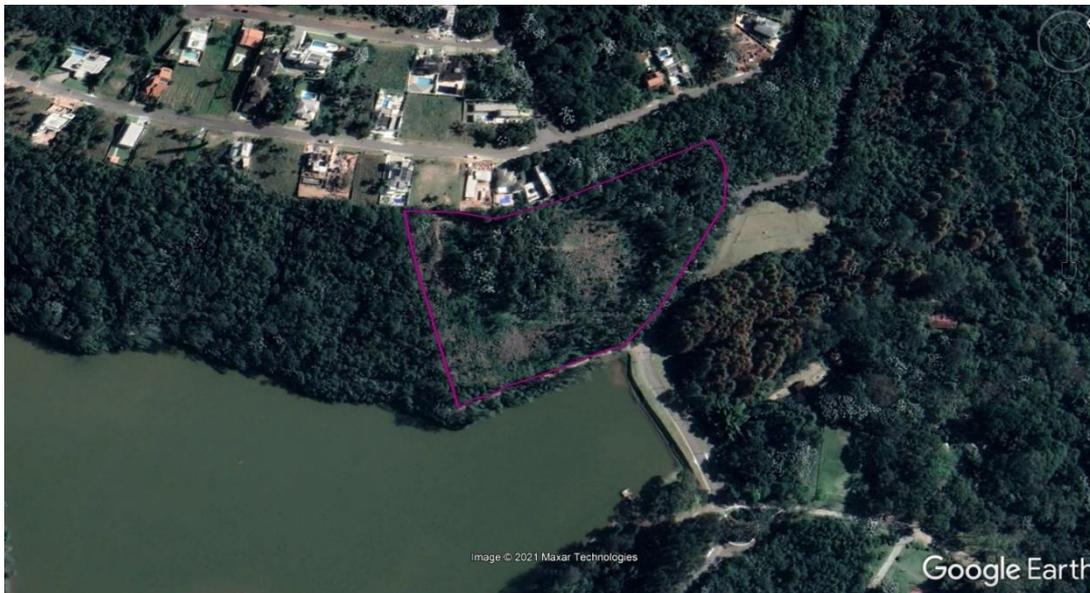
AÇÃO 8 - A: Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).

INÍCIO: 1º MÊS DA 1ª ETAPA **TÉRMINO:** 12º MÊS DA 3ª ETAPA

ABRANGÊNCIA: **2,77 hectares**, para as áreas onde foram retirados os exemplares de *Pinus sp.* Linhas em roxo no mapa.

DESCRIÇÃO: Manutenção das áreas reflorestadas por meio dos tratos culturais como controle de formigas cortadeiras, controle de gramíneas, a adubação, coroamento dos espécimes arbóreos existentes e das espécies competidoras, assim selecionando as espécies de interesse e mantendo a riqueza de nativas desejadas.

Nas áreas onde serão retirados os pinheiros invasores, será seguido o que consta no plano de restauração florestal cadastrado no SARE. (Anexo plano de Restauração Florestal)



Área de ocorrência de *Pinus sp.*

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar o desenvolvimento dos exemplares arbóreos da área, para assim aumentar a eficácia do reflorestamento como um todo.

AÇÃO 8 - B: Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).

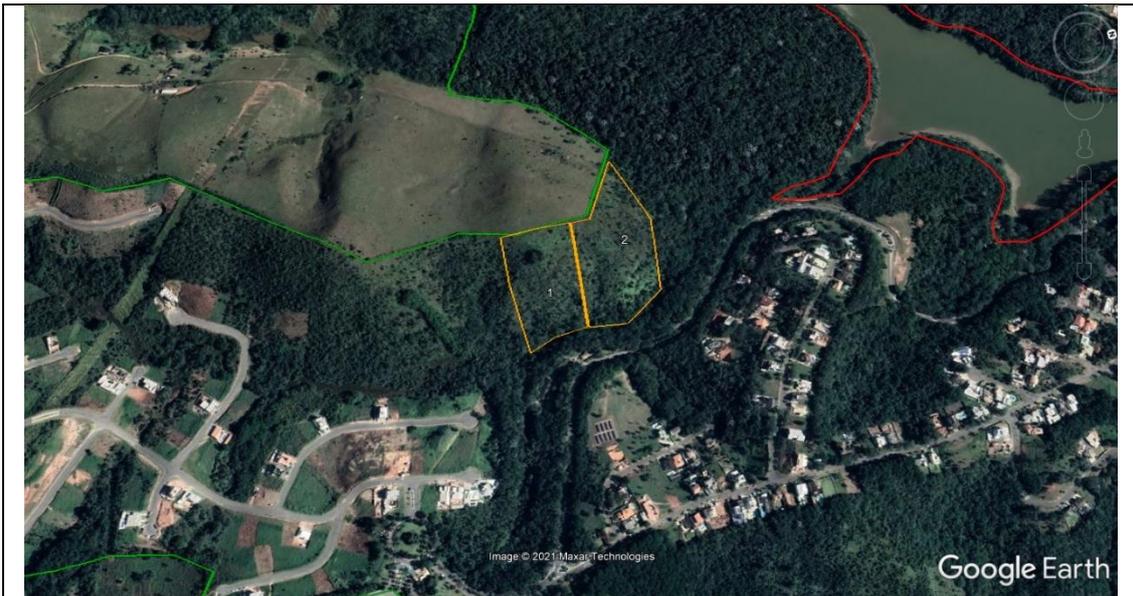
INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA

TÉRMINO: 12º MÊS DA 3º ETAPA

ABRANGÊNCIA: 4,91 hectares, antiga área de reflorestamento. Linhas na cor laranja no mapa.

DESCRIÇÃO: Manutenção das áreas reflorestadas por meio dos tratos culturais como controle de formigas cortadeiras, controle de gramíneas, a adubação, coroamento dos espécimes arbóreos existentes e das espécies competidoras, assim selecionando as espécies de interesse e mantendo a riqueza de nativas desejadas.

A mesma área será subdividida em duas etapas, sendo a numerada com o algarismo "1" (2,0 hectares) realizada na primeira etapa, já a numerada com algarismo "2" (2,91 hectares) na segunda etapa e ambas serão monitoradas na terceira.



Área reflorestada que passará por manutenção, subdividida em “área 1” e “área 2”.

Nas áreas assinaladas em laranja que representam o plantio realizado no módulo 3, será realizado restauração com a técnica de condução de regeneração natural, por meio do coroamento e da limpeza periódica no entorno dos indivíduos regenerantes (plântulas e indivíduos jovens), controle de gramíneas exóticas (*Brachiaria sp*), realizada de maneira mecânica, assim como a adubação dos regenerantes.

RESULTADOS ESPERADOS: Melhorar o desenvolvimento dos exemplares arbóreos da área, para assim aumentar a eficácia do reflorestamento como um todo.

AÇÃO 9: Sinalização contra caça

INÍCIO: 1º MÊS DA 1º ETAPA **TÉRMINO:** 12º MÊS DA 3º ETAPA, Realizada 3 vezes ao ano

ABRANGÊNCIA: Aproximadamente a cada 1 km ao longo do perímetro da propriedade, além das que já existem na entrada da unidade.

DESCRIÇÃO: Atualmente existem 22 placas na área da propriedade, será realizada a manutenção das placas existentes bem como a troca das placas que se encontram em estado ruim, além da instalação de novas placas no perímetro da RPPN. Para isso serão confeccionadas 15 novas placas de advertência e informativa sobre a existência da RPPN, sobre a extração de madeira, sobre a caça, pesca e invasão dentro da área, sendo 7 utilizadas para substituir as já existentes na primeira etapa e 8 serão instaladas em novos pontos na segunda etapa. As placas serão feitas em chapas metálicas com as dimensões de 4000X2000 em estrutura de madeira, que também servirão para advertir sobre as punições legais. Sugestão de texto: Esta área é uma reserva de proteção da natureza. Ajude a protegê-la contra a caça e destruição da vegetação nativa. Logotipo do Ibirapitanga. (As novas placas serão feitas de acordo com modelo disponibilizado pela Fundação Florestal)



Modelo de placa atualmente utilizado

Governo Federal
 Ministério do Meio Ambiente
 Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SP
 RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL
RPPN RIO DOS PILÕES
ÁREA MONITORADA
 Lei: 9.605/98
 É proibida a caça e a entrada de pessoas não autorizadas.



Modelo sugerido para confecção das novas placas

RESULTADOS ESPERADOS: Diminuição da ocorrência de caça, pesca e extração de madeira

AÇÃO 10: Sinalização contra extração vegetal

INÍCIO: 1º MÊS DA 1ª ETAPA **TÉRMINO:** 12º MÊS DA 3ª ETAPA, Realizada de 3 vezes ao ano

ABRANGÊNCIA: Aproximadamente a cada 1 km ao longo do perímetro da propriedade, além das que já existem na entrada da unidade.

DESCRIÇÃO: Atualmente existem **22 placas** na área da propriedade, será realizada a manutenção das placas existentes bem como a troca das placas que se encontram em estado ruim, além da instalação de novas placas no perímetro da RPPN. Para isso serão confeccionadas **15 novas placas** de advertência e informativa sobre a existência da RPPN, sobre a extração de madeira, sobre a caça, pesca e invasão dentro da área, sendo **7 utilizadas** para substituir as já existentes na primeira etapa e **8 serão instaladas** em novos pontos na segunda etapa. As placas serão feitas em chapas metálicas com as dimensões de 4000X2000 em estrutura de madeira, que também servirão para advertir sobre as punições legais. Sugestão de texto: Esta área é uma reserva de proteção da natureza. Ajude a protegê-la contra a caça e destruição da vegetação nativa. Logotipo do Ibirapitanga. (As novas placas serão feitas de acordo com modelo disponibilizado pela Fundação Florestal)



Modelo de placa atualmente utilizado

RESERVA PARTICULAR DO
PATRIMÔNIO NATURAL

RPPN
RIO DOS PILÕES

ÁREA MONITORADA

Entrada somente de pessoas
autorizadas.

AJUDE A PRESERVAR

Fazer uso de fogo, caçar, entrar
com animais domésticos e
extrair vegetais prejudicam o
meio ambiente. Denuncie !



Modelo sugerido para confecção das novas placas

RESULTADOS ESPERADOS: Diminuição da ocorrência de caça, pesca e extração de madeira

AÇÃO 11: Sinalização contra fogo

INÍCIO: 1º MÊS DA 1ª ETAPA **TÉRMINO:** 12º MÊS DA 3ª ETAPA

Realizada de 3 vezes ao ano

ABRANGÊNCIA: Aproximadamente a cada 1 km ao longo do perímetro da propriedade, além das que já existem na entrada da unidade.

DESCRIÇÃO: Atualmente existem 22 placas na área da propriedade, será realizada a manutenção das placas existentes bem como a troca das placas que se encontram em estado ruim, além da instalação de novas placas no perímetro da RPPN. Para isso serão confeccionadas 15 novas placas de advertência e informativa sobre a existência da RPPN, sobre a extração de madeira, sobre a caça, pesca e invasão dentro da área, sendo 7 utilizadas para substituir as já existentes na primeira etapa e 8 serão instaladas em novos pontos na segunda etapa. As placas serão feitas em chapas metálicas com as dimensões de 4000X2000 em estrutura de madeira, que também servirão para advertir sobre as punições legais. Sugestão de texto: Esta área é uma reserva de proteção da natureza. Ajude a protegê-la contra a caça e destruição da vegetação nativa. Logotipo do Ibirapitanga. (As novas placas serão feitas de acordo com modelo disponibilizado pela Fundação Florestal)



Modelo de placa atualmente utilizado



Modelo sugerido para confecção das novas placas

RESULTADOS ESPERADOS: Diminuição da ocorrência de caça, pesca e extração de madeira

AÇÃO 12: Vigilância RPPN

INÍCIO: 1º Mês da etapa 1 (Diariamente) **TÉRMINO:** 12º Mês da etapa 3 (diariamente)

ABRANGÊNCIA: Toda a área da RPPN (388,60 hectares) e restante da propriedade totalizando 527 hectares.

DESCRIÇÃO: Rondas com frequência diária como ação de vigilância da área urbana, das 8 às 18h, realizando anotações em caderno dos ocorridos. Contando com dois vigilantes equipados com rádio comunicador e facões que se revezam em dias alternados deslocando-se a pé pelas trilhas existentes no interior da RPPN.

RESULTADOS ESPERADOS: Inibição de caça furtiva, roubo de madeira e apropriação da área da RPPN. Resultando em uma melhor proteção da RPPN.

5. RELAÇÃO DE ANEXOS

(Relacionar os documentos anexados ao plano de ação tais como mapas, plantas, croquis indicando as áreas e locais onde serão executadas as ações; relação de equipamentos e materiais da brigada; "lay out" das placas; relação com a quantidade de cada espécie, no caso de plantios; fotos ilustrativas; levantamentos; estudos e outros documentos que julgar necessários para subsidiar o que está sendo proposto no plano. Insira mais linhas caso necessário).

Anexo	Documento	Ação correspondente:
1	Mapa com limites da RPPN e áreas de ação	Todas as ações contidas no plano
2	PLANO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL	Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras e Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).
3	Caderno de ronda da RPPN	Vigilância
4	Cartilha sobre animais domésticos em unidades de conservação	Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos (como informação/orientação e/ou educação ambiental).
5		
6		
7		
8		

6. CRONOGRAMA (Para cada ETAPA, assinale com X o mês ou meses em que cada ação será executada, a partir da descrição da ação no item 4 do plano).

1ª ETAPA (03 MESES)			
Ações (Exclua as ações que não serão feitas nesta etapa)	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS
Abertura e manutenção de aceiro.	X	X	X
Contenção de animais domésticos de criação e de estimação.			
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos.	X	X	X
Controle de superpopulações de espécies dominantes.	X	X	X
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.	X	X	X
Formação e manutenção de equipe para combate ao fogo.	X	X	X
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo.			
Isolamento – cercamento da RPPN.	X	X	X
Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).	X	X	X
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos.	X	X	X
Sinalização contra caça.	X	X	X
Sinalização contra extração vegetal.	X	X	X
Sinalização contra fogo.	X	X	X
Vigilância da RPPN.	x	x	x
Outras ações (Indique o nome da ação conforme foi mencionada no item 4 do plano. Cada ação deverá ser descrita em uma linha, se necessário, insira mais linhas.)	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS

3ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1ºMÊS	2ºMÊS	3ºMÊS	4ºMÊS	5ºMÊS	6ºMÊS	7ºMÊS	8ºMÊS	9ºMÊS	10ºMÊS	11ºMÊS	12ºMÊS
Abertura e manutenção de aceiro.				X	X	X	X					
Contenção de animais domésticos de criação e de estimação.												
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre animais domésticos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Controle de superpopulações de espécies dominantes.				X	X	X	X					
Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras.				X	X	X	X					
Formação e manutenção de equipe para combate ao fogo.				X	X	X	x					
Iniciativas para conscientização da vizinhança sobre o fogo.			X	X	X	x	X					
Isolamento – cercamento da RPPN.			X	X	X	x	X					
Recuperação de áreas degradadas (que não seja erosão).								X	X	X	x	X
Sinalização sobre danos causados por animais domésticos.	X	X	X	x	X	X	X	X	x	X	X	X
Sinalização contra caça.	X	X	X	x	X	X	X	X	x	X	X	X
Sinalização contra extração vegetal.	X	X	X	x	X	X	X	X	x	X	X	X
Sinalização contra fogo.	X	X	X	x	X	X	X	X	x	X	X	X
Vigilância da RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Outras ações: <i>(Indique o nome da ação conforme mencionada no item 4 do plano. Insira mais linhas se necessário, uma para cada ação.)</i>	1ºMÊS	2ºMÊS	3ºMÊS	4ºMÊS	5ºMÊS	6ºMÊS	7ºMÊS	8ºMÊS	9ºMÊS	10ºMÊS	11ºMÊS	12ºMÊS
Combate a incendio				X	X	X	X					

Santa Isabel, 06 de outubro de 2021.

Fernanda Dall'Ara Azevedo

(Fernanda Dall'Ara Azevedo, Dra. CRBio 96243-01)

A.R.T. nº: 2020/05367

Ciente e de acordo com as informações constantes neste plano.

Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita

(Rosemary Tomie Yamamoto Yamashita, Diretora Presidente da APRI)

RPPN Rios dos Pilões